CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0536/77

INTERESSADO: NORIVAL ZANIN

ASSUNTO : Requer convalidação de estudos

RELATOR : Conselheira MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA

PARECER CEE Nº 866/777 - CESG - Aprov. em 12/10/77

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

Norival Zanin, RG 9.732.825, São Paulo, nascido em Nipoã, São Paulo, aos 21 de agosto de 1943, requer a este Conselho "a convalidação do Curso de Técnico em Contabilidade, nível de 2º Grau".

A vida escolar do requerente resume-se no seguinte:

1.1 Em junho de 1967, prestou exames de madureza ginasial nas disciplinas: História e Geografia, no Ginásio Araçatubense, de Araçatuba, São Paulo, tendo sido aprovado em ambas.

1.2 Em junho e dezembro de 1968, prestou exames nas disciplinas: Português, Matemática e Ciências, no Colégio Estadual de Mato Grosso, recebendo desse mesmo estabelecimento o certificado de conclusão do 1º Grau (doc. de fls. 4).

1.3 De 1970 a 1972, freqüentou o Curso Técnico de Contabilidade, no Colégio Comercial de Votuporanga, São Paulo, tendo se valido do certificado identificado no item 12, para matrícula.

1.4 Concluído o curso, a direção do Colégio Comercial de Votuporanga enviou o diploma para registro à Representação do MEC em Bauru, São Paulo, e "esta constatou que o certificado de madureza ginasial expedido pelo Colégio Estadual de Mato Grosso era irregular, pois o aluno não havia eliminado as disciplinas".

1.5 Ciente da informação da Representação do MEC, o interessado, "tomado de surpresa pois o certificado tinha a assinatura do Secretário e Diretor do Colégio e ainda estava visado pelo Sr. Delegado Regional de Ensino e com firmas reconhecidas", matriculou-se, em 1975, no curso Supletivo - Modalidade Suplência-1º Grau, tendo concluído esse curso em 1976, e obtido o competente certificado.

2. APRECIÇÃO

"Não há dúvida de que o interessado utilizou-se de um documento depois identificado como falso pelas autoridades competentes para obter matrícula no curso de 2º grau.

2.2 Entretanto, procurou sanar essa irregularidade, pelo menos formalmente, voltando aos bancos escolares para obtenção de novo comprovante de conclusão do 1º grau, fazendo-o via curso supletivo - Modalidade Suplência.

2.3 As autoridades escolares são unânimes em recomendar a convalidação dos estudos pois "parece tratar-se de mais um caso de envolvimento involuntário de pessoas menos esclarecidas" (fls. 9).

2.4 Este colegiado, em casos análogos tem-se manifestado favoravelmente.

2.5 Nestes termos somos favoráveis a seguinte conclusão:

II - CONCLUSÃO

1. Ficam convalidados os atos escolares praticados por Norival Zanin quando de sua freqüência ao Curso Técnico de Contabilidade, no então Colégio Comercial de Votuporanga.

2. Fica esse estabelecimento autorizado a expedir os competentes documentos referentes à conclusão do curso, nos termos do presente parecer.

CESG, em 20 de setembro de 1977

a) Conselheira MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA-
Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: GILBERTO WAACK BUENO, HILÁRIO TORLONI, JAIR DE MORAES NEVES, JOSÉ AUGUSTO DIAS, LIONEL CORBEIL, MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA e OSWALDO FRÓES.

Sala da CESG, em 28 de setembro de 1977

a) Conselheiro HILÁRIO TORLONI - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por maioria, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

O Conselheiro Alpínolo Lopes Casali foi voto vencido, nos termos de sua Declaração de Voto.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de outubro de 1.977

- a) Consº RENATO ALBERTO TEODORO DI DIO - Vice-Presidente,
no exercício da Presidência.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Somos contrários ao Parecer.

O interessado obteve sua matrícula mediante a apresentação de documento falso.

Tenho a matrícula como nula e não anulável. Não há convalidação de matrícula nula, vale dizer, inexistente. Para aplicação analógica, vide "Documenta" 173, pág. 68.

São Paulo, 11 de outubro de 1977.

a) Cons. Alpínolo Lopes Casali